

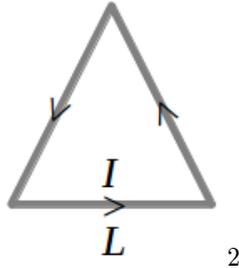
PROVA 2 - FÍSICA III PARA O INSTITUTO DE QUÍMICA (4310245)

Prof. José Roberto B. Oliveira - IFUSP - 2014

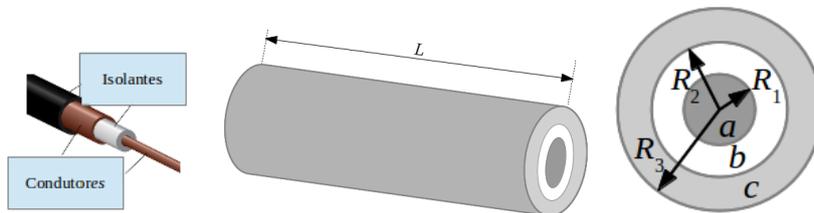
1. Um circuito “triangular” equilátero carrega uma corrente I , no sentido anti-horário, conforme a figura.

Sabendo que o módulo do campo magnético gerado nos vértices é $B_v = 2\text{mT}$, e o lado do triângulo tem comprimento $L = 4\text{ mm}$, determine:

- (a) [2,5] A corrente I e o momento de dipolo magnético $\vec{\mu}$ do circuito (calcule o módulo e indique a direção e o sentido).
 (b) [1,5] A razão $\frac{B_0}{B_v}$ entre os campos magnéticos no centro (B_0) do triângulo e no vértice.



2. Um cabo co-axial é formado por um condutor cilíndrico de raio R_1 no interior de um isolante tubular (um meio dielétrico com $\varepsilon \approx \varepsilon_0$) envolto por outro condutor, também de forma tubular, de raio interno R_2 e raio2 externo R_3 (vide figuras). Uma grande extensão retilínea deste cabo ($L \gg R_3$) é usada em um circuito elétrico de corrente contínua, sendo que a corrente total I é transportada para a direita pelo condutor interno, e retorna para a esquerda pelo externo. Sabe-se que o módulo da densidade de corrente que passa pelo condutor interno é $J_a = 3,5 \times 10^6 \text{ A/m}^2$. Dados: $R_1 = \frac{2}{\sqrt{\pi}} \text{ mm}$; $R_2 = \frac{3}{\sqrt{\pi}} \text{ mm}$; $R_3 = \frac{4}{\sqrt{\pi}} \text{ mm}$; Considere $\mu \approx \mu_0$ em todo o espaço.



- (a) [1,0] Determine a corrente total I e a densidade de corrente J_c que passam pelo condutor externo.
 (b) [1,0] Sendo $\rho_a = 2 \times 10^{-7} \Omega\text{m}$ a resistividade do condutor central, determine a resistividade ρ_c do condutor externo sabendo que a resistência total de cada um dos dois condutores é igual.
 (c) [2,5] Obtenha a expressão da intensidade do campo magnético $B(R)$ (longe das extremidades) gerado em cada uma das quatro regiões: $a: R < R_1$; $b: R_1 < R < R_2$; $c: R_2 < R < R_3$ e $d: R > R_3$, em função da distância R com relação ao eixo do cabo e de parâmetros de valor conhecido (dados, ou calculados nos itens anteriores).
 (d) [1,5] Se o condutor interno for constituído de um metal paramagnético de suscetibilidade magnética χ suficientemente pequena para que a influência sobre os resultados anteriores seja desprezível, obtenha a expressão da densidade de magnetização em função do raio $\vec{M}(R)$. Mostre que a densidade de corrente de magnetização (\vec{J}_m) é constante no interior do condutor. Indique em um desenho a direção e o sentido da corrente de magnetização. Determine a razão entre a corrente total de magnetização I_M e a corrente I caso $\chi = 1,7 \times 10^{-5}$.

Formulário

Força de Lorentz: $\vec{F} = q\vec{E} + q\vec{v} \times \vec{B}$

Densidade de corrente: $\vec{J} = \rho\vec{v} = Nq\vec{v}$

Lei de Ohm: $\vec{J} = \frac{1}{\rho_c}\vec{E}$

Corrente através de uma superfície: $I_S = \int_S \vec{J} \cdot \hat{n} da$

Lei de Biot-Savart: $d\vec{B} = \frac{\mu_0}{4\pi} \frac{Id\vec{l} \times \hat{r}}{r^2}$

Lei de Ampère: forma integral: $\oint_c \vec{B} \cdot d\vec{l} = \mu_0 I_{S(c)}$; forma diferencial: $\vec{\nabla} \times \vec{B} = \mu_0 \vec{J}$

Lei de Gauss: forma diferencial: $\vec{\nabla} \cdot \vec{E} = \frac{\rho}{\epsilon_0}$

Inexistência de monopolos magnéticos: $\vec{\nabla} \cdot \vec{B} = 0$

Teorema de Stokes: $\oint_c \vec{B} \cdot d\vec{l} = \int_{S(c)} (\vec{\nabla} \times \vec{B}) \cdot \hat{n} da \sqrt{\pi}$

Teorema de Gauss: $\oint_s \vec{E} \cdot \hat{n} da = \int_{V(S)} \vec{\nabla} \cdot \vec{E} dV$

Momento de dipolo magnético de uma espira plana: $\vec{\mu} = IA\hat{n}$

Campo magnético total em amostra magnetizada: $\vec{B} = \vec{B}_0 + \mu_0 \vec{M}$

Meio linear: $\vec{M} = \chi \frac{\vec{B}_0}{\mu_0}$

Densidade de corrente de magnetização: $\vec{J}_m = \vec{\nabla} \times \vec{M}$

Equação de continuidade (conservação da carga elétrica): $\vec{\nabla} \cdot \vec{J} = -\frac{\partial \rho}{\partial t}$

Operador Nabla: $\vec{\nabla} = \hat{x} \frac{\partial}{\partial x} + \hat{y} \frac{\partial}{\partial y} + \hat{z} \frac{\partial}{\partial z}$

Relações trigonométricas: $\frac{d(\tan \theta)}{d\theta} = 1 + \tan^2 \theta = \sec^2 \theta$; $\sec \theta = \frac{1}{\cos \theta}$;

Constantes fundamentais

$\epsilon_0 = 8,85 \times 10^{-12} \text{F/m}$

$\mu_0 = 4\pi \times 10^{-7} \text{H/m}$

$e = 1,602 \times 10^{-19} \text{C}$

$c = \frac{1}{\sqrt{\mu_0 \epsilon_0}} = 3,0 \times 10^8 \text{m/s}$